



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA**

**EMILLY SOUZA PACHECO
GIRLAINE SILVA SANTOS
LARISSA PÔRTO SILVA RIBEIRO GAMA
TAINÁ SILVA DE OLIVEIRA REIS**

**DESMAME PRECOCE E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E APOIO
AO ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa**

**VITÓRIA DA CONQUISTA
2023**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA**

**EMILLY SOUZA PACHECO
GIRLAINE SILVA SANTOS
LARISSA PÔRTO SILVA RIBEIRO GAMA
TAINÁ SILVA DE OLIVEIRA REIS**

**DESMAME PRECOCE E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E APOIO
AO ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro
Universitário de Excelência, Unidade Vitória da
Conquista, como requisito obrigatório para obtenção
título de Bacharel em Enfermagem.

Professor (a): Dra. Grazielle Prates Lourenço dos Santos
Bittencourt

**VITÓRIA DA CONQUISTA
2023**

**DESMAME PRECOCE E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMO
AO ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativ**

Emilly Souza Pacheco ¹
Girlaine Silva Santos ²
Larissa Pôrto Silva Ribeiro Gama ³
Tainá Silva de Oliveira Reis ⁴
Grazielle P. Lourenço S. Bittencurt ⁵

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é de extrema importância para o desenvolvimento da criança e um processo complexo para a mãe que envolve fatores predisponentes à interrupção da amamentação. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o “Desmame precoce e o papel do enfermeiro na promoção e apoio ao aleitamento materno”. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem qualitativa de revisão integrativa da literatura. A base desse estudo foi por meio de artigos científicos, dos bancos de dados do Google acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), os artigos utilizados foram publicados entre os anos de 2018 e 2023, selecionando-se apenas 9 para a revisão integrativa. **Resultados:** A revisão integrativa de literatura evidenciou os fatores predisponentes para o desmame precoce, apontou a importância de práticas educativas sobre o aleitamento materno, a importância do profissional de enfermagem na promoção e apoio no âmbito da atenção básica de saúde, desempenhando um papel fundamental na prática do AM exclusivo, uma vez que é o profissional responsável por conduzir o pré-natal e orientar as gestantes sobre o processo de gestação. **Conclusão:** Esse estudo permite compreender a necessidade e importância do AM tanto para a mãe quanto ao bebê e seus benefícios e desafios enfrentados durante esse período. Diante disso, cabe ao enfermeiro fazer essa educação em saúde desde o pré-natal até os 6 meses de vida da criança e incentivar as mães e família sobre os benefícios do aleitamento materno.

Palavras-chave: Desmame. Aleitamento materno. Assistência. Enfermagem.

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Excelência (UNEX/VIC), e-mail: emile.s.pacheco@gmail.com. Vitória da Conquista, Bahia.

² Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Excelência (UNEX/VIC), e-mail: girlainesilvasantos369@gmail.com. Vitória da Conquista, Bahia.

³ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Excelência (UNEX/VIC), larissaportog99@gmail.com. Vitória da Conquista, Bahia.

⁴ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Excelência (UNEX/VIC), e-mail: tayna.s.o.reis@outlook.com. Vitória da Conquista, Bahia.

⁵ Professora Orientadora do Centro Universitário Excelência (UNEX/VIC), docente, e-mail: glasantos.vic@ftc.edu.br. Vitória da Conquista, Bahia.

EARLY WEANING AND THE NURSE'S ROLE IN PROMOTING AND SUPPORTING BREASTFEEDING: An Integrative Review

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is of utmost importance for the child's development and is a complex process for the mother, involving factors predisposing to breastfeeding cessation. **Objective:** This study aimed to conduct an integrative review on "Early weaning and the role of the nurse in promoting and supporting breastfeeding." **Methodology:** It is a qualitative approach to integrative literature review. The study relied on scientific articles from the Google Scholar and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases, with articles published between 2018 and 2023. Only nine articles were selected for the integrative review. **Results:** The integrative literature review highlighted predisposing factors for early weaning, emphasized the importance of educational practices on breastfeeding, and underscored the role of nursing professionals in promoting and supporting primary healthcare, playing a crucial role in exclusive breastfeeding. Nurses are responsible for prenatal care and guiding pregnant women through the gestation process. **Conclusion:** This study helps understand the necessity and importance of breastfeeding for both the mother and the baby, along with the benefits and challenges faced during this period. Therefore, it is the nurse's responsibility to provide health education from prenatal care to the child's first six months, encouraging mothers and families about the benefits of breastfeeding.

Keywords: Weaning. Breastfeeding. Assistance. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Diversos são os benefícios empiricamente comprovados da prática do aleitamento materno (AM) para mãe-filho. Crianças que recebem amamentação por períodos mais prolongados demonstram reduzidas probabilidades de contrair morbidades como diarreias, otites e infecções respiratórias, além de exibirem taxas inferiores de mortalidade por causas como a enterocolite necrotizante e a síndrome de morte súbita na infância. Ademais, crianças que são amamentadas por períodos mais extensos podem apresentar um avanço cognitivo mais acentuado e enfrentar menores riscos de desenvolver diabetes ou sobrepeso ao longo da vida (Ribeiro *et al.*, 2022).

Com o objetivo de promover e manter a saúde infantil, entidades como o Ministério da Saúde (MS) do Brasil e a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendam a prática da amamentação exclusiva até os seis meses de idade do bebê, seguida da introdução gradual de outros alimentos até pelo menos dois anos de idade (Ribeiro *et al.*, 2022).

O Ministério da Saúde afirma que o índice de amamentação na primeira hora de vida é de 62,4%. No entanto, a taxa de amamentação exclusiva no Brasil apresenta números que alcançam 46% nos primeiros seis meses, 52,1% aos 12 meses e 35,5% aos 24 meses de vida da criança. O país estabeleceu metas, visando atingir 70% de amamentação na primeira hora de vida, 70% de amamentação exclusiva nos primeiros seis meses, 80% no primeiro ano e 60% aos dois anos de vida (Coutinho, 2023).

Nesse cenário, é importante reconhecer que as mães enfrentam diversos desafios, entre os principais obstáculos, destacam-se a carência de um sistema de apoio sólido, a falta de informações essenciais sobre a amamentação e as dificuldades iniciais na tentativa de estabelecer a amamentação. Essas dificuldades iniciais podem incluir problemas na pega do bebê, desconforto e fissuras mamárias, bem como outras questões que afetam a experiência de amamentar, desencadeando assim o desmame precoce (Coutinho, 2023).

Há diversos fatores que podem influenciar o fenômeno do desmame precoce. Isso se deve ao fato de que a amamentação não está exclusivamente sob o controle da mãe, sendo um processo complexo que é afetado por uma variedade de fatores. A prática de amamentar está condicionada por aspectos biológicos, socioeconômicos, assistenciais e culturais, formando uma teia intrincada de elementos interligados (Ribeiro *et al.*, 2022).

Diante do exposto, é de extrema importância que o profissional de enfermagem ofereça apoio ao longo do processo de pré-natal, parto, nascimento e nos primeiros anos de vida, assegurando que a mãe se sinta acolhida durante esse período repleto de transformações. Transmitir às mães o conhecimento acerca da importância e benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é crucial para que elas adquiram confiança de que seu leite é produzido de maneira a atender plenamente às necessidades de seu bebê. Para alcançar esse objetivo, é

imperativo que os profissionais de enfermagem possuam familiaridade com esse tema, capacitando-os a instruir as mães na técnica adequada de amamentação e oferecer suporte contínuo diante de quaisquer desafios encontrados durante a prática (Silva *et al.*, 2018).

A realização deste estudo se faz necessária devido à necessidade de compreender os motivos subjacentes ao desmame precoce, uma vez que esse fenômeno representa uma questão de saúde pública. Adicionalmente, busca evidenciar a importância do papel do enfermeiro nesse processo, a fim de fomentar e salvaguardar a amamentação prolongada. Oferece ainda, informações essenciais sobre o aleitamento, bem como seus benefícios e as implicações decorrente do desmame precoce. Dessa maneira, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o “Desmame precoce e o papel do enfermeiro na promoção e apoio ao aleitamento materno”.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo trata-se de uma abordagem qualitativa com revisão integrativa da literatura, onde é considerada a importância do tema. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2019), a revisão integrativa (RI) é um método que permite síntese de conhecimento por meio de um processo sistemático e rigoroso. As etapas deste método são: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão, 5) síntese dos resultados da revisão e 6) elaboração do documento de apresentação da revisão.

2.2 LOCALIZAÇÃO DAS FONTES

O presente estudo foi realizado com base em artigos científicos e a busca pelos mesmos ocorreu em setembro de 2023 por meio dos bancos de dados das seguintes plataformas digitais: Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A publicação dos artigos analisados foi entre os anos de 2018 e 2023. Os artigos incluídos foram os que se apresentavam na íntegra, os que estavam com a temática proposta, artigos gratuitos e os publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos que não tinham os descritores escolhidos, aqueles com mais de cinco anos de publicação, em outras línguas que não fosse a Língua Portuguesa, artigos duplicados e aqueles que não eram relacionados à temática abordada.

2.3 IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES

As palavras-chaves foram definidas, sendo elas: “Desmame”, “Aleitamento materno”, e “Enfermagem”. Após uma pesquisa nos Descritores em Ciência de Saúde (DeCS), verificou-se que estas palavras estavam indexadas e foram cruzadas utilizando o buscador booleano “AND” para delimitar a pesquisa dos artigos nas bases de dados determinadas. Deste modo, analisou-se 1.006 artigos (Google acadêmico: 990 e SciELO: 16), onde 404 foram selecionados pelo título, destes, 335 foram escolhidos para leitura do resumo; 88 foram lidos na íntegra, mas apenas 8 artigos foram selecionados para a revisão bibliográfica (Figura 1).

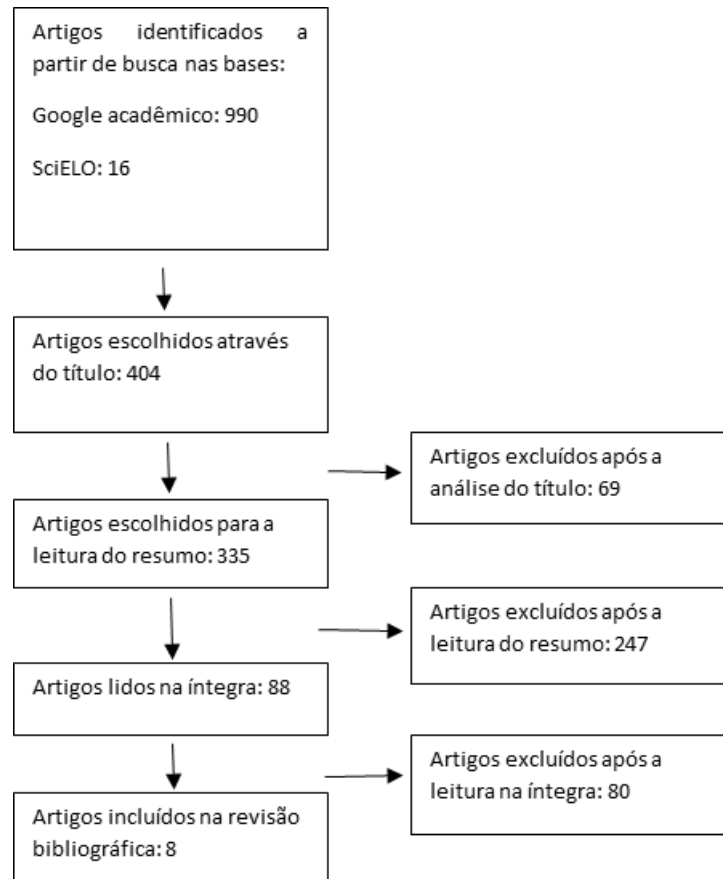


Figura 1: Fluxograma dos artigos científicos escolhidos para a revisão bibliográfica. Vitória da Conquista, BA, 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da seleção dos artigos para a revisão integrativa, foram estratificados 8 artigos, os quais serão apresentados em forma de quadro, sedimentados pelo título; autores; ano e país de publicação; periódico; tipo de estudo e as principais conclusões (Quadro 1).

Quadro 1. Artigos científicos selecionados nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico para a revisão integrativa, Vitória da Conquista, BA, 2023.

Título	Autores	Ano / País	Periódico	Tipo de Estudo	Principais Conclusões
Ações de enfermagem e tecnologias educacionais para redução do desmame precoce	Fragas, C; et, al.	Brasil, 2023	Revista científica multidisciplinar.	Pesquisa de natureza qualitativa.	O estudo apontou para a importância de práticas educativas em aleitamento materno voltadas a puérperas, constituindo-se importante estratégia para redução do desmame precoce e para fortalecimento de ações direcionadas à promoção da saúde da mulher e da criança em âmbito hospitalar.
A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno.	Lopp, G: et, al.	Brasil, 2023	Enferm Foco	Estudo transversal, descritivo, abordagem quantitativa.	Tem como objetivo conhecer as ações desenvolvidas pelo enfermeiro, na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno, no âmbito da atenção básica à saúde.
Vivências de mães no desmame precoce: uma teoria fundamentada nos dados	Alves, T, et al.	Brasil, 2023	Revista gaúcha de enfermagem	Estudo qualitativo	As vivencias das mães no desmame precoce podem variar de acordo com cada situação individual, mas algumas conclusões comuns podem ser observadas como, sentimentos de culpa e frustração , dificuldades na amamentação, influencia de fatores externos, necessidades pessoais e profissionais.
Praticas de enfermagem de promoção à amamentação exclusiva na perspectiva da gestante na atenção primaria.	Magalhães, M; Barros, M	Brasil, 2022	Revista eletrônica acervo saúde	Pesquisa investigatória descritiva, qualitativa	O enfermeiro(a) atuante na APS, em especial, assume o papel fundamental na prática do aleitamento materno exclusivo, uma vez que é responsável por conduzir o pré-natal, orientar as gestantes sobre o processo de gestação e as mudanças que ocorrem no corpo da mulher.

Avaliação da amamentação e dificuldades enfrentadas na primeira semana de vida	Becker, M	Brasil, 2022	Revista saúde	Estudo descritivo exploratório de natureza qualitativa	Mostra a avaliação de uma boa amamentação nos primeiros dias de vida, onde é crucial para garantir um início saudável. As dificuldades comuns, como pega incorreta e desconforto, podem impactar a experiência, mas com um suporte adequado, muitas questões podem ser superadas, promovendo uma amamentação bem-sucedida.
Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes.	Daltro, M; et al	Brasil, 2021	Brazilian Journal of Production Engineering	Pesquisa de campo, descritiva, exploratória qualitativa	Os resultados mostram que os problemas que mais influenciam as nutrízes quanto à interrupção do aleitamento foram fissuras no mamilo, ingurgitamento mamário e baixa produção de leite. Importante mencionar que significativa parcela relatou dor durante a amamentação e apenas 17,6% relataram amamentação exclusiva só até os seis meses.
Prevalência do desmame precoce e suas principais causas.	Pinto, K; et al	Brasil, 2020	Brazilian Journal of Health Review	Estudo epidemiológico com delineamento transversal	Este estudo analisou o perfil sociodemográfico e o aleitamento materno realizado por mães de lactentes, e ainda a prevalência do desmame precoce e suas principais causas. Com isso concluiu que o acompanhamento contínuo das mães no pré-natal e puerpério se torna relevante para orientar e incentivar o aleitamento materno exclusivo.
Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno	Costa, E; et al	Brasil, 2018	Revista Online de Pesquisa (Universidade Federal do Rio de Janeiro).	Estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa	Conclui que os enfermeiros possuem o entendimento das estratégias do manejo clínico da amamentação, tais como ações de apoio à mulher com ênfase na atenção humanizada e não sistematizada, focando sua assistência na forma de orientações. O enfermeiro atua no manejo clínico do aleitamento materno e no apoio técnico-prático, com orientações acerca da amamentação.

Conforme demonstrado no quadro 1, identificou-se que o aleitamento materno é o elemento fundamental para a criança nos primeiros meses de vida, a fim de garantir o crescimento e o desenvolvimento psicológico e motor apropriado, atender as necessidades nutricionais da criança, propiciar fatores de promoção e proteção para a saúde materno-infantil (Daltro *et al.*, 2021). Para mais, fortalece o vínculo entre a mãe e filho, e ainda é uma opção mais econômica no que diz respeito à alimentação do bebê. Já para a mãe, a amamentação auxilia na involução uterina no período pós-parto, ajuda na perda de peso, e reduz os riscos de câncer de mama, de colo de útero e de ovário (Ribeiro *et al.*, 2022).

O leite materno é uma fonte importante de energia e nutrientes para crianças de 6 a 23 meses e é considerado protetor do estado nutricional da criança. Constitui-se alimento completo e ideal para o recém-nascido devendo ser ofertado logo após o parto. Rico em proteínas, vitaminas e imunoglobulinas, o colostro (primeiro leite que sai) é considerado um importante fator de proteção, como uma vacina natural (Fragas *et al.*, 2023).

Porém, o aleitamento materno é considerado um grande desafio na saúde pública, visto que o desmame precoce ainda possui alta taxa de incidência. Daltro *et al.* (2021) e Alves *et al.* (2023) apontaram em seus estudos que os problemas que mais influenciaram as nutrizes quanto à interrupção do aleitamento foram fissuras no mamilo, uso de chupetas, ingurgitamento mamário, baixa produção de leite, mitos e crenças relacionados à percepção do leite como fraco ou insuficiente para saciar o bebê e posicionamento errado da mãe e/ou pega incorreta. Ademais, é importante mencionar que significativa parcela relata dor durante a amamentação e uma minoria afirma amamentação exclusiva só até os seis meses. Além desses, ainda há fatores históricos, socioeconômicos, culturais, fisiológicos e psicossociais que podem estar associados ao desmame precoce.

Segundo Pinto *et al.* (2020), a introdução de outros alimentos, leite insuficiente e o trabalho, foram os motivos mais mencionados pelas mães que levaram ao desmame precoce. O Ministério da Saúde afirma que algumas práticas podem ser prejudiciais à amamentação: dar outros leites ou fórmulas infantis para “completar” o leite materno desnecessariamente, começar com alimentos sólidos ou pastosos antes dos 6 meses de idade, oferecer mamadeira, oferecer chupeta, fumar durante a amamentação, usar medicamentos por conta própria e ingerir qualquer bebida alcoólica (Brasil, 2021).

Por conseguinte, é interessante ressaltar a falta de apoio dos familiares e os problemas com a autoimagem, que são fatores que colaboram com a interrupção do AME até os seis meses de vida da criança. A saúde física e mental da mulher é muito importante e cuidar dela é

fundamental (Brasil, 2021). Os profissionais da área de enfermagem juntamente com a família devem ensinar e auxiliar a mulher nesse período de amamentação, para que esse momento tão importante na vida de uma mãe e uma família transcorra de forma satisfatória (Moraes, Esteves, 2022).

O sucesso para uma boa amamentação requer um preparo e um conhecimento sobre os aspectos, como posição, as técnicas corretas para a amamentação e os cuidados prévios e diários com as mamas (Pinto *et al.* 2020). Por isso, os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, possuem um papel crucial em relação ao incentivo ao AME. O enfermeiro deve orientar, além de instruções para promoção do autocuidado, estratégia que favorece o conhecimento da posição adequada da criança junto ao seio materno (Costa *et al.*, 2018). De acordo com Moraes e Esteves (2022), a orientação técnica correta de amamentação, a posição da mãe e da criança na hora da amamentação e a pega correta do bebê na mama ensinadas pelos enfermeiros, são orientações que precisam ser fornecidas com mais frequência, pois previnem possíveis complicações e diminuem o índice de desistência para aleitamento.

O processo de promoção do aleitamento materno que é realizado pelo enfermeiro, aborda não só a gestante, como também a família. Este, deve estar sempre atento e apto para prestar uma assistência de qualidade, colocando em prática seus conhecimentos técnico-científicos, ajudando assim a mãe a vencer as dificuldades e tornar a amamentação mais prazerosa (Becker, 2022; Iopp, Massafera e Bortoli, 2023). É importante que o profissional fique atento para identificar alterações físicas, psicológicas e sociais conhecendo todas as necessidades nesse período do pré-natal e puerperal considerando o autocuidado da paciente (Becker, 2022).

As gestantes quando não são bem orientadas sobre o aleitamento podem ficar desfavorecidas no que diz respeito à conscientização do AM, prevenção e enfrentamento dos desafios no puerpério; enquanto as gestantes que foram bem orientadas estão mais propícias a lidar com cada situação, o que resulta em bem-estar e uma amamentação mais agradável. Tem sido identificado que gestantes que não receberam orientações devidas sobre a amamentação exclusiva apresentam diversas dúvidas sobre os benefícios e a necessidade da mesma (Magalhães, Barros, 2022). De acordo com Ribeiro *et al.* (2022), as mulheres de maior idade, múltiparas e com um nível de escolaridade alto, apresentam um maior conhecimento relativo ao AM o que contribui para uma prática mais efetiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do AM traz benefícios tanto para a mãe, quanto para o bebê, além de reforçar o vínculo entre eles. O leite materno é um alimento rico em nutrientes prevenindo doenças e infecções. Os estudos demonstraram que é importante que o enfermeiro garanta a promoção dessa prática, avaliando constantemente essa fase da mãe, reconhecendo as dificuldades e fortalecendo a autoconfiança. Essas ações podem ser individuais como consultas ou visitas domiciliares, mas também através de grupos operativos, como exemplo o grupo de gestante. Por isso, o compromisso e responsabilidade do enfermeiro frente ao desmame precoce só é efetivo se outros também estiverem envolvidos, como a família, a sociedade, outros profissionais da saúde e até mesmo o Estado através das políticas públicas, com leis socioeconômicas para gestantes em período de amamentação até 24 meses após o parto.

Dessa forma, o presente estudo irá corroborar para futuras revisões retratando o papel do enfermeiro na orientação ao aleitamento de forma adequada, podendo auxiliar na redução da morbimortalidade infantil e assistir de maneira adequada o desenvolvimento do bebê. Em síntese, diante das pesquisas envolvidas, faz-se necessário realizar novas pesquisas que abordem principalmente o papel do enfermeiro na orientação ao aleitamento, visto que pesquisas futuras podem trazer contribuições benéficas para as evidências científicas, revelar inovações e cuidados atuais, e ter como objetivo contribuir com a literatura científica e expandir novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. R. M. et al. Vivências de mães no desmame precoce: uma teoria fundamentada nos dados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. 1-13, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/vfyv5vHThWX6WPGnHSyxFzj/?lang=pt>. Acesso, set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos - versão resumida**. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira-versao_resumi_da.pdf. Acesso em: nov, 2023.

BECKER, M. M. et al. Avaliação da Amamentação e dificuldade enfrentadas na Primeira semana de Vida. **Ciencia, cuidado e saúde**, v.11, n.1, p. 146-155, 2022. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/6550/Avalia%3%a7%c3%a3o%20da%20Amamenta%3%a7%c3%a3o%20e%20Dificuldades%20Enfrentadas%20na%20Primeira%20Semana%20de%20Vida?sequence=1&isAllowed=y/>. Acesso: set, 2023.

COSTA, E. F. G. et al. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. **Revista online de pesquisa**. v.10, p. 227-223, 2018. Disponível em: <https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5953/pdf>. Acesso em: set, 2023.

DALTRO, M. C. S. L. et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 7, n. 3, p. 153-162, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/35499/23843>. Acesso em: set, 2023.

FRAGAS, C. N. et al. Ações de enfermagem e tecnologias educacionais para redução do desmame precoce. **Recima21- Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.]**, v. 4, n. 7, p e473614, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3614>. Acesso em: out, 2023.

Hospital das Clínicas, promove a Semana Mundial de Aleitamento Materno 2023, a partir de 10 de agosto* - Notícia- UFPE .Disponível em: <https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/hc-promove-a-semana-mundial-de-aleitamento-materno-2023-a-partir-de-1-de-agosto/40615#>. Acesso em: set. 2023.

IOPP, P. H.; MASSAFERA, G. I.; BORTOLI, C. F. C. A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno. **Enfermagem em Foco**, v. 14, p. 1-6, 2023. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-14-e-202344/2357-707X-enfoco-14-e-202344.pdf. Acesso em: out, 2023.

MAGALHÃES, M. S. S., BARROS, M. M. A. Práticas de enfermagem de promoção à amamentação exclusiva na perspectiva da gestante na atenção primária. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 7, p. e10639-e10639, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10639>. Acesso em: out, 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?format=html&lang=pt>. Acesso em: out, 2023.

MORAES, M. P. C.; ESTEVES, A. M. S. D. A importância do enfermeiro na abordagem de práticas de autocuidado de complicações que interferem no aleitamento materno. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31496/26855>. Acesso em: out, 2023.

PINTO, K. C. L. R. et al. Prevalência do desmame precoce e suas principais causas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 717-728, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/6597/5816>. Acesso em: set, 2023.

RIBEIRO, A. K. F. S. et al. Aleitamento materno exclusivo: conhecimentos de puérperas na atenção básica. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 38, 2022. Disponível em: <https://www.teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1359>. Acesso em: set, 2023.

SILVA, V. T. O., CAVALCANTE, L. P., PFEILSTICKER, F. J. Fatores que influenciam na interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo em nutrizes do Município de Patos de Minas (MG). **Revista Mineira de Ciências da Saúde**, n. 7, p. 72-91, 2020. Disponível em: <https://revistas.unipam.edu.br/index.php/revistasauade/article/view/2131/3015>. Acesso em: set, 2023.